

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comunicado do Estado

Class.: Guató 11

Data: 19/06/89

Pg.: _____

Funai pede respeito à questão indígena

“É um desrespeito às comunidades indígenas falar das questões do meio ambiente sem a participação daqueles que sabem conviver harmoniosamente com a natureza”. A afirmação é do superintendente José Silvério da Silva, da 2ª Superintendência Regional da Funai, ao considerar estranha a não participação dos índios do Mato Grosso do Sul, principalmente da região do Pantanal, no 1º Congresso Internacional sobre a Conservação do Pantanal

Para ele, qualquer discussão sobre ecologia é ineficaz e demagógica, se não passar por uma área indígena e se as comunidades não forem ouvidas sobre sua problemática. Segundo ele, ninguém melhor que o índio para mostrar a preservação de uma reserva natural sem agredir o meio ambiente, do qual ele próprio faz parte.

O superintendente considerou “estranha” a não participação dos indígenas no Congresso, principalmente aqueles que vivem no Pantanal, como os Guató e os Caduvéo. Silvério qualificou como “um grave erro” da comissão organizadora não colocar a temática indígena em discussão, principalmente num congresso com a participação de diversos órgãos e enti-

dades ligados à questão ambiental.

GUATÓ

Com a reivindicação dos índios Guató, que habitam o Pantanal, solicitando a demarcação da Ilha de Bela Vista, localizada ao norte da cidade de Corumbá, ele considerou justa. “Existe um decreto presidencial que proíbe qualquer demarcação ou delimitação de área indígena, enquanto todas as áreas do território nacional não passarem por um completo levantamento”, afirmou o superintendente.

José Silvério da Silva disse ainda que irá fazer uma pressão para que esse estudo geográfico seja viabilizado o mais rápido possível. Para ele, é necessário um pouco mais de paciência até que esse levantamento nacional esteja resolvido, que ele acredita que será muito em breve.

A área reivindicada pelos índios Guató fica localizada na divisa de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Bolívia, e é considerada área de Segurança Nacional. A ilha de Bela Vista tem 12.600 hectares e possui um destacamento do Exército Brasileiro, tendo uma parte ocupada pelos índios e outra por um fazendeiro.